



O governo brasileiro tomou medidas históricas para proteger a saúde de mais de 190 milhões de cidadãos ao promulgar uma lei mais abrangente para o controle do tabaco no país. Assinada pelo presidente Dilma Rousseff hoje, a nova lei vai tornar o Brasil o maior país do mundo com ambientes fechados de uso coletivo completamente livres de fumo.

Além de exigir que todos os ambientes fechados de uso coletivo, públicos ou privados, sejam totalmente isentos de fumaça de tabaco, a nova lei também traz outras importantes medidas para o controle do tabagismo, como a proibição da publicidade ao tabaco nos pontos de venda, o aumento de impostos sobre o tabaco e o aumento das áreas reservadas às advertências sanitárias, que passarão a ocupar também a frente das embalagens de produtos de tabaco.

Mais de 17% dos adultos ainda fumam no Brasil e o uso do tabaco mata mais de 200 mil brasileiros a cada ano, além de ser responsável por 45% de todas as mortes por ataque cardíaco, 85% de todas as mortes por enfisema pulmonar e 30% das mortes causadas por câncer no país. Ao proteger a saúde de seus próprios cidadãos, o Brasil deu um exemplo importante para o mundo. Ações como a do Brasil são uma mensagem clara de que a liderança global inclui também a liderança na luta contra o tabaco, a principal causa mundial de morte evitável.

A expectativa do imenso grupo de parceiros governamentais e não governamentais que lutam contra o tabaco em todo o mundo é de que as medidas adotadas pelo Brasil também impulsionem o movimento em outros países da América Latina para proteger os cidadãos dos males causados pelo tabagismo.

A América Latina tem feito grandes progressos contra o uso de tabaco nos últimos cinco anos. O Brasil se junta a doze países que implementaram os ambientes 100% livres de fumo, incluindo Uruguai, Colômbia, Panamá, Guatemala, Barbados, Trinidad e Tobago, Argentina, Perú, Honduras, Venezuela, Equador e El Salvador.